

SOCIEDADE, CULTURA E VIOLÊNCIA: MÚLTIPLOS OLHARES

Simone de Magalhães Vieira Barcelos¹
Luiza Pereira Monteiro²

1 - APRESENTAÇÃO

O projeto de extensão “Sociedade, Cultura e Violência: Múltiplos Olhares” nasceu a partir de três objetivos: promover e assegurar a articulação entre os projetos de pesquisa “O fenômeno da eliminação de crianças e adolescentes moradores de rua em Goiânia: o que os números revelam”, coordenado pela Profa. Ms. Simone de Magalhães Vieira Barcelos e “Os sem lugares: vida de rua, topografia do poder e eliminação dos excluídos”, coordenado pela Profa. Dra. Luiza Pereira Monteiro; propiciar espaços de estudo e debate acerca de aspectos conceituais sobre a temática violência contra crianças e adolescentes de um modo geral e sobre o conceito de violência na sociedade contemporânea em particular; e contribuir na formação dos participantes.

2 - RELEVÂNCIA

O projeto teve como prioridade propiciar condições e situações de estudo, discussão e compreensão do tema violência a partir de sua gênese e incidência na sociedade contemporânea, de modo que os participantes fossem provocados a pensar e a propor ações propositivas no sentido de combater esse tipo de violação dos direitos das crianças e dos adolescentes.

3 - METODOLOGIA

O trabalho foi realizado a partir de exposições dialogadas, seminários, estudos e discussão de textos, análise de dados de pesquisas e da mídia, análise de filmes sobre a temática, realização de eventos para debater questões relacionadas ao tema do projeto, dentre outros.

4 - PÚBLICO BENEFICIADO

Participaram do projeto professores e estudantes do Curso de Pedagogia da UEG e da Rede Pública local, Conselheiros Tutelares, Conselheiros dos Direitos da Criança e do Adolescente e outros profissionais da comunidade em geral.

5 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da convicção de que a questão conceitual era decisiva no processo formativo dos participantes, procuramos assegurar as discussões acerca da temática. Foram muitas as ações desenvolvidas no projeto, dentre elas, destacamos: solicitação de concessão de horário na Rádio Vale da Serra AM e Vale FM de São Luís de Montes Belos (foi cedido espaço de 10 (dez) minutos semanais na programação jornalística para entrevistas e debates sobre o tema do projeto e outros temas de nosso interesse e também da rádio); criação do grupo de estudos “Sociedade, Cultura e Violência: múltiplos olhares” (esse grupo tinha como intuito possibilitar o estudo e o debate sobre os mecanismos de poder produtores das múltiplas formas de expressão da violência que se

¹ Profa. efetiva da Unidade de São Luís de Montes Belos. Email: vieirabarcelos@hotmail.com.

² Profa. efetiva da Unidade de São Luís de Montes Belos. Email: luizaintelect@hotmail.com.

manifestam como um *modus operandi* da cultura capitalista ocidental e, mais especificamente, a brasileira, com foco na violência contra a criança e o adolescente; dentre os autores lidos no grupo de estudo, destacamos Michel Foucault e Marilena Chauí; realização de doze encontros do grupo de estudos; participação no Seminário de Socialização dos Resultados da Pesquisa “Investigação sobre o processo de atendimento psicossocial à crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual” PUC/GO, inscrita na mesma rede de pesquisa que os projetos de pesquisa acima mencionados: Rede Goiana de Pesquisa para Investigação das Situações de Violência contra Crianças e Adolescentes, da FAPEG, coordenada pela professora Dr^a Sônia Margarida, da PUC-Goiás; divulgação do projeto no IV Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, na UNB, onde fizemos uma apresentação oral (nosso projeto foi o que mais despertou o interesse de boa parte das pessoas que nos assistiam e constatamos que a temática abordada, apesar de ser relevante, ainda é pouco discutida); a pedido da gerência da Pró-Reitoria de Extensão, nos dias 17/10 à 21/10/2011, participamos da Conferência Estadual de Política Públicas para Juventude, onde apresentamos um painel do projeto de extensão e participamos como “mediadores de roda de conversas” na discussão das propostas para juventude; fizemos o Relançamento da Campanha “Por Uma Infância Sem Racismo” UNICEF/PUC/GO no auditório da UEG de São Luís (à oportunidade, contamos com a presença de profissionais que atuam na área da infância); ao final do 2º semestre de 2011, avaliamos as atividades realizadas.

Os participantes destacaram dificuldades e avanços nesse processo, deixando claro, contudo, que as leituras e discussões realizadas propiciaram a ampliação e o aprofundamento do conhecimento em relação à temática. Um dos maiores desafios por eles vivenciados foi a apreensão de conceitos, como: violência, poder, saber, produção do sujeito, dentre outros. Atividades desta natureza ainda não foram plenamente incorporadas à cultura acadêmica no *campus* de São Luís de Montes Belos, pelo menos no caso do curso de Pedagogia; no entanto, isso não significa que não haja iniciativas nesse sentido. A avaliação do trabalho realizado evidenciou também uma fragilidade do curso de Pedagogia em relação à participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa e de extensão. Como o curso de Pedagogia é oferecido no período noturno e os alunos, em sua maioria, residem em municípios próximos a São Luís e trabalham durante o dia, temos uma situação não muito favorável à participação de tais alunos em atividades extracurriculares.

Tivemos dificuldades em relação à adesão de estudantes do curso de Pedagogia que tivessem condições de participar do projeto. Esta é uma das questões que o curso de Pedagogia precisa enfrentar, pois entendemos que não é possível pensar que haja formação docente prioritariamente com aulas. Os estudantes precisam ter acesso a várias atividades formativas e acadêmicas como, por exemplo: frequentar bibliotecas; participar de eventos científicos e culturais, experiências de monitoria, projetos de pesquisa e extensão na condição de participante e também como bolsistas, apresentar trabalhos em eventos científicos dentro e fora do contexto em que estão inseridos e, acima de tudo, precisam de tempo para estudar, de modo a contribuir para a formação numa perspectiva mais qualitativa.

As diferentes atividades desenvolvidas, principalmente no Grupo de Estudos, possibilitou uma visão mais ampliada da estrutura do curso de Pedagogia, dos seus limites e de suas possibilidades. Em 2012, realizamos o I

Ciclo de Debates – Sociedade, Cultura e Violência: múltiplos olhares, onde foram debatidas as temáticas “violência contra crianças e adolescentes na sociedade brasileira” e “violência sexual contra crianças e adolescentes”. Contamos com a participação da professora Ms. Mônica Barcelos Café, da PUC/GO, e do MMMRGO.

Apresentamos o projeto no Grupo de Estudos Novas Tecnologias e Educação/GENTE, coordenado pela Profa. Dra. Cleide Aparecida Carvalho Rodrigues/UFG. Na oportunidade, convidaram-nos a fazer parte da pesquisa “Jovem e consumo midiático em tempos de convergência em Goiás”, projeto vinculado a um projeto de âmbito nacional, coordenado pela Profa. Dra. Nilda Aparecida Jacks, da UFRGS, e divulgamos o projeto no “I Encontro de Pesquisa e Extensão” da UEG de São Luís de Montes Belos. A participação neste evento foi relevante, e o material foi apresentado no formato online. Foi o primeiro evento que nos propusemos a produzir material com a participação dos componentes do Grupo de Estudos. Participamos também do Seminário de Extensão promovido pela gerência de extensão para seleção de projetos que participariam do V Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste/V SEREX. Foi lamentável o projeto ter sido escolhido somente para apresentação oral, pois entendemos que seria uma excelente oportunidade da UEG provocar a discussão sobre a temática violência contra criança e adolescente. Desse modo, alcançaria um público expressivo, como o do seminário principalmente se considerássemos que essa discussão pudesse articular a atuação do Núcleo/UEG do Observatório Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, ligado à Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República.

A avaliação que fazemos é a de que o projeto teve um ótimo resultado, destacando a superação em relação às leituras densas, a experiência por parte dos estudantes de sentirem partícipes nos momentos de estudo, na organização e execução de eventos, ou mesmo na elaboração de materiais para apresentação em eventos promovidos pelo projeto e o exercício de interlocução entre diferentes áreas do conhecimento. Esses elementos, no nosso entendimento, evidenciam o caráter formativo do projeto. Iniciativas desta natureza ainda são tímidas no contexto em que estamos inseridos, mas são fundamentais no sentido de contribuir propositivamente no processo de construção e fortalecimento da UEG.

6 - AGRADECIMENTO

Aos participantes do projeto e a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para sua materialização.

7 - REFERÊNCIAS

BECKER, Howard S. **Outsiders**: estudos de sociologia do desvio. Tradução Maria Luiza X. de A. Borges. São Paulo: Zahar, 2008.

BENEDITO, Bené. Artigo sobre os elementos simbólicos do extermínio. **Revista Hábitos**. PUC-Goiás, 2007.

CHAUÍ, Marilena. **Brasil** – Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: fundação Perseu Abramo, 2001. (p.2 a7 e 57 a 92).

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade:** a vontade de saber. 10. ed. Trad. Maria Teresa da Costa Alburquerque. E J. A. Guilhaon Alburquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1998. Vol.1.

_____. **O desenvolvimento da Biopolítica.** São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. **Vigiar e punir.** 4. ed. Trad. Lúcia M. Ponde Vassalo. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1986.

_____. O sujeito e o poder. In: HUBERT, L. Dreyfus e RABINOW, Paul. **Uma trajetória filosófica:** para além do estruturalismo e da hermenêutica. Trad. Vera Porto Carrero. 2. ed. São Paulo: Forense Universitária, 1995b e 1972. p. 231-249.

GALLO, Silvio; SOUZA, Regina Maria de. Por que matamos o barbeiro? Reflexões preliminares sobre a paradoxal exclusão do outro. In: **Educação e Sociedade**, ano XXIII, nº 70, ago./ 2002.